
“EU SOU INCOMPETENTE” UMA CRENÇA GERADORA DE ANSIEDADE: RELATO DE CASO

José Alex Alves Ferreira - Graduando do Curso de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS

Marina Bezerra Silva - Graduada do Curso de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS

Rayssa Nascimento Rolim Silva - Graduada do Curso de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS

Lielton Maia Silva - Orientador - Especialista, Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS

Contatos: ax8alves@outlook.com; marinapoetasino@gmail.com; rayssanrolim@gmail.com; Lieltonmaia@univs.edu.br

RESUMO: O transtorno de personalidade Narcisista (TPN) é marcado por um padrão generalizado de grandiosidade, necessidade de admiração e baixa capacidade de empatia. A paciente apresenta ideias de grandiosidade de sua própria importância. Mais especificamente, eles valorizam suas habilidades e realizações de uma forma pretensiosa ou exagerada. A prevalência desse transtorno pode chegar a até 14% da população psiquiátrica e 7% da população geral. Trata-se de um relato de caso de TPN manejado no SPA – Setor de Psicologia Aplicada na Clínica Escola da UNIVS – Centro Universitário Vale do Salgado/Icó, bem como mostrar os resultados obtidos através do processo terapêutico por meio da reestruturação cognitiva. Apresentação do caso: MB, sexo feminino, em 12/2020 é acolhida pelo SPA após demanda espontânea. Sua história regressa mostrou uma série de crises ansiosas com sintomas fisiológicos recorrentes como vômitos, desmaios e falta de ar. Inclui-se um fator de risco: perda de uma amiga íntima por suicídio. A história regressa de MB mostrou extrema necessidade de aprovação e a dependência de elogios para ter uma vida funcional, afetando sua vida biopsicossocial, causando, assim, comportamentos instáveis, constante medo do fracasso e incontáveis episódios de ansiedade. As tentativas de melhoras no seu quadro clínico anterior ao processo, incluíram participação em grupos terapêuticos escolares, apoio familiar, incontáveis idas a ambulatórios médicos e uso de diversos medicamentos, sem sucesso. Os comportamentos apresentados pela paciente são semelhantes aos descritos na literatura, preenchendo assim, os critérios diagnósticos de TPN. No entanto, o caso relatado precisou ser visto como complexo e multifatorial. A paciente em discussão não tinha um diagnóstico correto antes desse processo psicoterápico, dificultando assim, intervenções mais assertivas. Por meio do uso de técnicas da Terapia Cognitivo-Comportamental, os resultados foram surgindo na medida em que a reestruturação cognitiva foi acontecendo. A paciente conseguiu reconhecer suas crenças nucleares, seus pensamentos disfuncionais e seus comportamentos compensatórios através da psicoeducação sobre seu diagnóstico. Foi usado questionamento socrático, cartões de enfrentamento, exposição comportamentais, e tabelas de análises dos pensamentos automáticos. Todas essas técnicas permitem que o paciente consiga fazer uma análise mais realista e funcional de suas situações vivenciadas no cotidiano. O processo durou quatro meses (16 sessões), os pensamentos se tornaram mais funcionais, e a crença central já não teve mais impacto incapacitante, os sintomas fisiológicos tiveram remissão e o tratamento medicamentoso foi cessado junto ao psiquiatra. A paciente relatou que o vínculo terapêutico foi importante para a adesão do tratamento e que nenhum outro método antes tentado teve

tantos resultados na sua vida. A TCC se mostrou eficaz no seu modelo de tratamento, fornecendo ao terapeuta a segurança e o repertório técnico necessário. Ressalta-se também, o processo de supervisão, esse tendo sido um importante diferencial ao terapeuta do caso, pois se tratou de um terapeuta em formação.

Palavras-chaves: Ansiedade, Crenças, Transtorno De Personalidade Narcisista.